

Funeral de Nelson Mandela **África do Sul**

deve durar 12 dias na

Ensino Religioso

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:06/12/2013

Líder anti-apartheid deve ser enterrado em sua aldeia natal Qunu. Chefes de estado de todo o mundo são esperados para cerimônia. O funeral do líder sul-africano Nelson Mandela, que morreu nesta quinta-feira (5) aos 95 anos em Pretória, deve durar 12 dias, segundo reportagem divulgada no site do jornal britânico "The Guardian". A publicação teve acesso a um documento do governo da África do Sul que estabelece o calendário provisório das cerimônias fúnebres, durante 12 dias a partir do momento da morte de Mandela. Detalhes oficiais do funeral devem ser divulgados ainda nesta sexta-feira (6). Segundo a France Presse, a data do sepultamento foi marcada para 21 de dezembro, mas algumas pessoas pedem a antecipação para o dia 16, data da Reconciliação na África do Sul, um feriado. Elaborados há mais de um ano, os papéis fornecem um planejamento preliminar e uma visão de como as autoridades estão se preparando para um momento histórico único, destaca a reportagem do "Guardian". Na quinta-feira, o presidente da África do Sul, Jacob Zuma, disse que, "ao nosso amado Madiba (como Mandela era carinhosamente chamado), será concedido um funeral com honras de chefe de Estado". Ainda segundo o jornal, o funeral do líder sul-africano deve entrar para a história como um dos maiores eventos já realizados no continente. A organização necessária para prepará-lo tem sido comparada à abertura e ao encerramento da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, a uma posse presidencial e a uma coroação real – todas juntas. O evento deve "rivalizar" com o funeral do Papa João Paulo II, em 2005, que contou com a presença de cinco reis, seis rainhas, 70 presidentes e primeiros-ministros, além de 2 milhões de fiéis. O equivalente britânico mais próximo pode ter sido o enterro do chefe de Estado Winston Churchill, em 1965, assinala o "Guardian". São esperados todos os ex-presidentes americanos ainda vivos, chefes de Estado de todos os lugares do mundo e celebridades que se consideravam próximas a Mandela. A presidente do Brasil, Dilma Rousseff, também deve participar do funeral. De acordo com o jornal britânico, tamanho evento demandará um planejamento sem precedentes na África do Sul, no momento em que o país está mergulhado no luto pela perda de seu maior líder. Os sul-africanos devem homenagear o ex-presidente e Prêmio Nobel da Paz em todo o país, incluindo o estádio Soccer City de Johannesburgo, onde foi disputada a final da Copa do Mundo de 2010, onde Mandela fez sua última aparição pública. O Parlamento será convocado durante o período de recesso para uma sessão especial conjunta em homenagem a Mandela. Calendário Para o primeiro dia, está previsto o traslado do corpo de Mandela ao necrotério, sob a guarda da polícia. "Planos para uma possível cobertura ao vivo estão sendo trabalhados", diz o documento. "Livros de pêsames serão abertos em todas as missões estrangeiras, na Fundação Nelson Mandela, no Union Buildings [residência oficial e sede do gabinete da Presidência do país, em Pretória] e, possivelmente, Museu do Mandela em Soweto", destaca o documento sobre as previsões para o segundo dia. No terceiro dia, diplomatas estrangeiros receberão instruções em Pretória, e será discutida a logística do velório aberto ao público. No sexto dia, haverá uma cerimônia com a presença de líderes e autoridades. Dirigida pelo presidente Jacob Zuma, "a cerimônia será transmitida em telões do lado de fora da Prefeitura de Pretória, nas cidades de Soweto, Cidade do

Cabo e vários outros lugares", revela o projeto. Conforme o planejado, até oitavo dia, Mandela será velado na Prefeitura de Pretória. "O corpo será mantido no local até bem tarde, durante todos os dias, para depois ser removido e preparado para o dia seguinte". No nono dia, os militares da África do Sul vão ensaiar para o funeral oficial de Estado no Union Buildings, também em Pretória, onde Mandela foi empossado presidente após as primeiras eleições democráticas, em 1994. Nesse mesmo dia, está programada a chegada de chefes militares aos aeroportos de Pretória e Johannesburgo. Outras chegadas estão previstas para o 10º dia, assim como o fechamento de ruas e a implementação de medidas de segurança em Pretória. A procissão até o Union Buildings ocorrerá no 11º dia, seguida de um funeral de Estado no anfiteatro do edifício, com a presença de presidentes e primeiros-ministros de vários países. Mais uma vez, a cerimônia será transmitida por telões na Prefeitura de Pretória, onde uma multidão é esperada. Após a cerimônia, o corpo será levado para Qunu, aldeia natal de Mandela, ainda durante a noite. Para o último dia, está prevista uma procissão na parte da manhã pelas ruas da aldeia, passando pela casa da família do líder sul-africano. Por último, o corpo dele deve ser sepultado na propriedade da família, em Qunu. Esta notícia foi publicada no site G1 em 6 de Dezembro de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.